

-----**ATA N.º 22/2020**-----

-----Aos quatro dias, do mês de novembro, do ano de dois mil e vinte, pelas dez horas, no Salão Nobre dos Paços do Município reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, sob a presidência do Senhor Presidente, Carlos Manuel da Fonseca Ascensão, estando também presentes os Senhores Vereadores:-----

-----José Albano Pereira Marques;-----

-----António Graça Silva;-----

-----Bruno Alexandre Castro de Almeida;-----

-----Júlio Manuel dos Santos.-----

-----A reunião foi secretariada pela Técnica Superior da Secção de Apoio aos Órgãos Municipais, Isabel Maria do Nascimento Inocêncio Silva e coadjuvada pela Assistente Técnica Marina Isabel da Silva Chagas.-----

-----Verificada a existência de quórum, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.-----

-----**APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA VINTE E UM DE OUTUBRO DE DOIS MIL E VINTE**-----

-----Foi presente a ata número vinte e um, da reunião ordinária do Executivo do dia vinte e um, do mês de outubro, do ano de dois mil e vinte, cujo texto foi previamente distribuído por todos os membros, para retificação e posterior aprovação.-----

-----**Dispensada a sua leitura e feitas as devidas alterações, foi a mesma aprovada, por unanimidade.**-----

-----**INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

-----Nos termos do n.º 2, do art.º 49.º, da Lei n.º 75/2013, de 12/09, o Senhor Presidente da Câmara, concedeu um período para intervenção do público. -----

-----Esteve presente nesta reunião, o Munícipe António José Achando da Fonseca para apresentar dois assuntos, sendo que o primeiro é de âmbito pessoal, e em representação da sua mãe, como cabeça de casal da herança. Face ao exposto, passou a explanar o assunto, dando conhecimento de que a sua mãe, no dia dez de dezembro do ano passado, apresentou a situação de uma intervenção num caminho público, relativa à alteração do traçado do regadio, efetuada por um particular e nesse sentido, solicitou uma explicação à Junta de Freguesia onde reside, Vale de Azares. A Junta, no dia vinte de fevereiro do corrente ano, comunicou que no dia dois de janeiro, deu conhecimento da situação à Autarquia. Entretanto, no dia quinze de abril, a sua mãe fez uma comunicação à Junta de Freguesia no sentido de saber o ponto da situação, à qual no dia dezasseis de abril lhe participaram que não tinham qualquer resposta, de modo que no dia vinte e dois de abril, a sua mãe enviou um *email* para o Município a solicitar informações sobre o assunto e até ao momento não obteve resposta.-----

-----Passados dez meses foi contactado pelo Senhor Vereador Bruno Almeida e pelo Fiscal Municipal, Rui Ascensão que se deslocaram ao local, onde verificaram as alterações que tinham sido feitas e o risco em que está o muro que sustenta o caminho. Assim, a sua questão prende-se com a ausência de resposta no que respeita este assunto, uma vez que o que está em causa é a alteração de um caminho público e a intervenção no regadio, que no seu parecer, é ilegal e foi executada antes da realização das obras do saneamento. -----

-----Nesta sequência, pretendeu saber se a Autarquia teve alguma despesa extra relativamente às obras do saneamento, nomeadamente à

substituição de manilhas, dado que as manilhas existentes foram substituídas por umas novas.-----

-----Chamou também a atenção para o facto de o senhor que fez esta intervenção ser reincidente em obras ilegais, sendo que, há bem pouco tempo, reconstruiu ilegalmente uma casa no centro de Vale de Azares. Na sua opinião estas situações deveriam ser acauteladas e a Câmara deveria agir.-- -----

-----Relativamente à questão da ausência de uma resposta, por parte do Município, o Senhor **Presidente da Câmara** admitiu que de facto existe uma responsabilidade relativamente ao prazo de esclarecimento que não foi cumprido. No entanto, a Autarquia não foi consultada, mas a Comissão de regantes, assim como a Junta de Freguesia deveriam ter uma palavra a dizer e acionar os meios legais para resolver a situação.-----

-----Acerca da obra do saneamento, essa é da responsabilidade das Águas do Vale do Tejo, no entanto, no que respeita essa intervenção, e até por uma questão de justiça, poder-se-ia ter falado com os proprietários dos terrenos que confinam com o caminho público. -----

-----Na verdade, o Senhor Vereador Bruno Almeida, juntamente com Fiscal Municipal estiveram no local da obra e dado que, ali perto existe uma propriedade dos pais do Senhor Padre António Martins, contactaram-no, a fim de a Câmara efetuar uma intervenção no caminho público, uma vez que há a intenção de se calcetar ou alcatroar aquele caminho, podendo haver a colaboração dos proprietários. Concluiu dizendo que, nem sempre a Câmara tem capacidade para resolver determinadas questões.-----

-----O Senhor António José Achando da Fonseca retorquiu, dizendo que sendo uma via pública, a Autarquia tem o dever de dar uma resposta e perante a mesma o cidadão pode ou não fazer uma intervenção. Em

virtude das palavras do Senhor Presidente da Câmara, conclui que afinal o crime compensa. -----

-----Face ao exposto, o Senhor **Presidente da Câmara** disse que nem sempre o Município tem conhecimento deste tipo de situações. Mais disse que, estavam à espera que houvesse um entendimento entre as partes, ainda assim, deixou o compromisso de que a Autarquia em breve dará uma resposta formal. -----

-----Informou ainda que, a obra de saneamento não teve qualquer custo acrescido para a Câmara, uma vez que todos os custos são imputados à empresa das Águas do Vale do Tejo. -----

-----Prosseguindo a sua intervenção, o Senhor António José Achando da Fonseca disse que, o segundo assunto é do âmbito profissional e tem a ver com a construção da ETAR do Minhocal. Relembrou que, houve uma reunião entre o Senhor Presidente e o Senhor Ângelo Lima, na sede da empresa CEAP- Companhia de Empreendimento Agropecuários, Unipessoal Lda., onde o Senhor Ângelo Lima cedeu um terreno gratuitamente para a construção da referida ETAR. Por tal, como o Senhor, Lima gosta que os compromissos sejam cumpridos e garantidos, pretendeu saber qual o objetivo da Autarquia em relação a esse assunto, uma vez que já passaram dois anos e não obteve qualquer resposta. -----

-----Fazendo o ponto da situação, o Senhor **Presidente da Câmara** comunicou que das doze ETAR's previstas para o Concelho, só a do Minhocal é que ainda não foi construída, devido à inexistência de um espaço que obedecesse às regras do PDM – Plano Diretor Municipal e nesse sentido, juntamente com a Junta de Freguesia local, tentaram conseguir soluções para a construção da mesma. Inicialmente houve a cedência de um terreno por parte do Dr. João Rodrigues, mas posteriormente recuou na sua decisão. De seguida, o Senhor Lima

prontificou-se em ceder um terreno junto à ribeira, exigindo algumas contrapartidas da parte do Município. Entretanto, o mesmo viajou para o Brasil acarretando algumas reservas na construção dessa ETAR, pois uma das recompensas exigidas, era a construção de um muro à volta da quinta, que para ser executado em tempo razoável implicava custos elevados para a Autarquia. O Município tinha todo o interesse em executar a ETAR, acontece que os prazos de construção, que já vinham do ano de dois mil e dezassete, já tinham sido prorrogados e no caso do Minhocal, o que estava previsto numa fase inicial acabou por não se concretizar, uma vez que a candidatura ao POSEUR - Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos, terminou em finais de dois mil e dezanove. -

-----De seguida, o Senhor António José Achando da Fonseca comunicou que na reunião realizada na sede da empresa, o Senhor Lima colocou ao dispor todo espaço necessário para a obra, sendo certo que, existiam algumas recompensas. No entanto, uma grande parte delas eram para benefício da população, nomeadamente a retirada de três ou quatro metros do muro do campo de futebol, o que já está feito, o corte de alguns ramos de azinheiras, que também já foi efetuado, o arranjo de uma ponte e por último o referido muro da quinta.-----

-----Por fim, lembrou as palavras do Senhor Presidente da Câmara, quando nessa reunião, referiu que sempre pensou que o Senhor Lima fosse mais exigente e que o muro até ao final do mandato ficaria pronto. ----

-----Retomando a palavra, o Senhor **Presidente da Câmara** confirmou o seu discurso na referida reunião, porém, o facto de o Senhor Lima ter-se ausentado do País não facilitou o processo, uma vez que o Município viu-se confrontado com algumas questões que ficaram por resolver. Entretanto, houve alguns entraves do POSEUR relativamente ao prazo para a construção da ETAR, ficando assim sem candidatura. Apesar disso, a Junta de Freguesia disponibilizou um espaço junto ao campo de futebol,

porém foram confrontados com o término do prazo da candidatura. Na realidade, há uma grande necessidade da ETAR, até mesmo por causa da poluição da ribeira. -----

-----O Senhor António José Achando da Fonseca ripostou, dizendo que não pode admitir que sejam levantadas falsas questões relativamente ao assunto em causa. O facto de o Senhor Lima ter ido para o Brasil não impossibilitou em nada o processo, pois o Senhor Lima transmitiu para o Senhor Presidente tratar dessa questão com ele. Deixou a sua indignação, uma vez que tanto a Autarquia como a Junta de Freguesia tiveram uma falta de respeito para com a empresa, ao vir dizer que arranjam outro terreno. Lamentou o facto de ninguém ter tido a frontalidade de dizer que o terreno cedido já não era necessário. -----

-----O Senhor **Vereador José Albano** pretendeu saber a data da referida reunião, onde foi cedido o espaço para a construção da ETAR. Ao que o Senhor António José Achando da Fonseca respondeu que a reunião foi realizada em abril de dois mil e dezoito. -----

-----Foi chamada a esta reunião a Técnica responsável pela Secção de Águas, Saneamento/RSU/Limpeza e Higiene, Hermínia Paixão, para prestar alguns esclarecimentos, sobre esta temática. -----

-----Para este assunto, o Senhor **Vereador Júlio Santos** disse que não havia a necessidade de chamar-se a Técnica, dado que esta era apenas uma questão política. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** solicitou que, a técnica esclarecesse a razão pela qual a ETAR do Minhocal não foi realizada. -----

-----A Técnica começou por esclarecer que a questão que impedia a construção da ETAR do Minhocal era o local onde a localizar, atendendo a que não podia ser localizada em espaço REN – Reserva Ecológica Nacional. Na zona inicialmente obtida, não foi construída porque não conseguiram entrar em acordo com o proprietário, houve várias negociações, mas no fim o mesmo declinou a sua decisão. Entretanto o tempo passou e a candidatura foi anulada.-----

-----No seguimento, o Senhor **Vereador José Albano** solicitou à Técnica se podia especificar a data desse projeto. -----

-----A Técnica respondeu que passaram cerca de dois anos. Informou ainda que, no espaço do terreno, cedido pelo Senhor Lima, era praticável a construção da ETAR, no entanto não foi possível chegar a um acordo com o proprietário e assim a candidatura viu o prazo expirado. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** reforça as palavras da Técnica, confirmando que de facto não foi possível chegar a um acordo devido aos vários entraves e assim, o prazo de candidatura expirou. No entanto, mantém a opinião que, se o assunto tivesse sido tratado pessoalmente com o Senhor Lima ter-se-ia concretizado. -----

-----Tomando novamente a palavra, o Senhor António José Achando da Fonseca disse que, a partir do momento em que foram ao local e fizeram o levantamento topográfico e colocaram as estacas a delimitar o espaço, convenceu-se que o projeto se iria realizar. -----

-----No seguimento da opinião expressa pelo Senhor Presidente da Câmara, questionou, se da sua parte, houve algum impedimento relativamente à execução do projeto. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** respondeu que não houve impedimento, mas houve a exigência para que antes do início da obra fossem realizadas as contrapartidas exigidas aquando da cedência do terreno e, para tal, não houve capacidade em tempo útil de todas serem concretizadas. Porém, fez questão de referir, que da parte do Senhor Lima sempre houve abertura para a um acordo. Assim, ao ficar o Senhor António José a representa-lo, o caso não andou tão depressa como seria de esperar.-----

-----O Senhor António José Achando da Fonseca disse que não permitia que o Senhor Presidente estivesse a mentir. Quis ainda deixar claro que o Senhor Lima cede o terreno necessário, desde que seja para beneficiar a Freguesia do Minhocal.-----

-----De seguida, o Senhor **Presidente da Câmara** disse que não consentia que o Senhor António José o chamasse de mentiroso, e na sequência da intervenção do Senhor Vereador Júlio Santos, não tolera que digam que nesta questão houve má-fé ou que seja uma questão política, pois é uma estupidez dizer-lo.-----

-----Interveio o Senhor **Vereador Júlio Santos** alegando que pelas palavras do Senhor Presidente da Câmara, considera que foi chamado de estúpido.-----

-----O Senhor António José Achando da Fonseca pretendeu ainda, se possível, saber o custo total de uma obra que decorreu recentemente no Minhocal, em concreto, a reparação de uma ponte sobre a ribeira.-----

-----Em resposta, o Senhor **Presidente da Câmara** informou que a referida obra teve um custo total próximo dos dez mil euros e para a sua reparação foram solicitados dois orçamentos.-----

-----Seguidamente, o Senhor António José Achando da Fonseca questionou se o que foi executado em obra era o que estava previsto. Ao que Senhor **Presidente da Câmara**, em resposta, confirmou que o que foi praticado foi o que estava calculado, no entanto, no momento não conseguia precisar com exatidão. -----

-----Interveio novamente, o Senhor António José Achando da Fonseca para dizer que numa outra ponte próxima da que foi reparada, foi colocada sinalização de proibição à circulação de viaturas com peso superior a cinco toneladas e meia, com o argumento de que a ponte correria risco de ruir. Consequentemente pretendeu saber, se na ponte intervencionada poderiam circular em segurança e se também iriam colocar a mesma sinalização colocada na ponte anterior. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** disse que, o Município tem que garantir que se pode transitar na ponte com segurança e caso, algum dia, se verifique a necessidade da colocação de alguma sinalização de proibição a determinado trânsito, a Autarquia assume essa falha. -----

-----O Senhor António José Achando da Fonseca comunicou que, também é sócio gerente de uma empresa de construção civil, e nessa sequência gostaria que futuramente a sua empresa também fosse considerada nesse tipo de obras. Lembrou que em tempos, disse ao Senhor Presidente da Câmara que, a sua empresa, fazia um orçamento de três mil euros de material e oferecia toda a maquinaria necessária à realização da obra da mencionada ponte. Acontece que, a Câmara foi efetuar a obra por um valor superior, assim, parece-lhe que existe um bloqueio relativamente à sua empresa. Se no futuro, a Autarquia, para este tipo de obras, os quiser convidar têm toda a capacidade para as executar. --

-----O Senhor **Presidente da Câmara** esclareceu que não há por parte da Autarquia qualquer bloqueio, admitiu que pode, porventura, existir algum esquecimento. Contudo, dará conhecimento aos técnicos da Câmara da existência de uma empresa de construção civil no Minhocal.-----

-----No uso da palavra, o Senhor **Vereador Júlio Santos** apresentou a seguinte declaração:-----

-----“Por se sentir insultado pelo Senhor Presidente da Câmara durante a reunião do Executivo, o Vereador eleito nas listas do IPNT, declara formalmente, que corta relações pessoais com o Presidente da Câmara Municipal eleito nas listas do PSD.”-----

-----**ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----Iniciados os trabalhos, o Senhor Presidente da Câmara questionou se algum dos Senhores Vereadores tinha algum assunto a colocar perante o Executivo.-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** propôs ao Executivo que fosse alterada a data da realização da próxima reunião de Câmara, passando do dia dezoito para o dia vinte e cinco do corrente mês, por conveniência dos serviços.-----

-----**A Câmara deliberou aprovar, por maioria, com um voto contra do Senhor Vereador Júlio Santos, a realização da reunião do Executivo no dia vinte e cinco de novembro.**-----

-----**ORDEM DO DIA**-----

-----**1. SECÇÃO DE CONTABILIDADE**-----

-----**ASSUNTO: 10ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL 2020**-----

-----Foi presente informação interna, datada de 29/10/2020, com registo interno n.º 7807, submetendo para aprovação a 10.ª Alteração Orçamental 2020, documento cuja cópia se anexa a esta ata (1), considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta reunião.-----

-----Sobre este assunto, o Senhor **Presidente da Câmara** referiu que esta alteração orçamental visa, essencialmente reforçar a rubrica relativa às ETAR's, dada a necessidade da realização de trabalhos urgentes na ETAR da Aldeia Rica, bem como a necessidade de se processarem encargos bancários de anos anteriores relacionados com o débito da cobrança da faturação da água. Também, se aproveitou esta alteração para reforçar rubricas genéricas de despesas correntes, nomeadamente equipamento de proteção.-----

-----Relativamente ao saneamento, o Senhor **Vereador António Silva** disse que, na sua opinião, irão surgir problemas com todas as ETAR's, uma vez que o dimensionamento das ETAR's, não está de acordo com a densidade populacional de cada Freguesia. De seguida, pretendeu saber, qual a intervenção que ia ser feita na ETAR da Aldeia Rica.-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** elucidou que as intervenções passam pelas ETAR's de Aldeia Rica, Baraçal, Rapa e Vide Entre Vinhas, embora estejam dentro da garantia, são custos imediatos dos quais serão ressarcidos. No que toca à ETAR da Aldeia Rica há trabalhos que têm a ver com a envolvente, para cumprimento do acordado com os donos dos terrenos e que a Autarquia tem de suportar.-----

-----O Senhor **Vereador José Albano** pretendeu saber, qual a empresa que está a fazer a obra. Em que o Senhor **Presidente da Câmara**

respondeu que é a empresa Edibeiras que está a fazer o serviço, sendo da mesma a responsabilidade técnica.-----

-----**A Câmara deliberou, por maioria, com dois votos contra dos Senhores Vereadores José Albano e Júlio Santos, aprovar a 10ª Alteração Orçamental, referente ao ano de 2020.**-----

-----**2. SECÇÃO DE EDUCAÇÃO**-----

-----**ASSUNTO: RENOVAÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO PARA O ANO LETIVO 2020/2021**-----

-----Foi presente informação, com registo interno n.º 7825, datada de 29/10/2020, dando conhecimento de que foi efetuada análise das candidaturas à renovação de bolsa de estudo para o ano letivo 2020/2021. -

-----Após a análise dos processos e segundo o Regulamento para a Concessão de Bolsas de Estudo, o Gabinete de Educação conclui que deve proceder-se à continuidade da atribuição de bolsa de estudo no presente ano letivo aos alunos, incluídos nos processos a) a n).-----

-----Face ao exposto propõe-se a renovação de 14 bolsas de estudo e a abertura de concurso para 6 novos bolseiros.-----

-----Relativamente ao assunto em epígrafe, o Senhor **Presidente da Câmara** disse que, na semana passada houve a atribuição de bolsas de estudo pela EDP Renováveis a alunos dos vários níveis de escolaridade, em articulação com o Agrupamento de Escolas de Celorico da Beira. No ensino superior, essas bolsas foram atribuídas em função das candidaturas que os próprios alunos fizeram. Esperam que, este feito realizado pela EDP Renováveis também seja repetido em dois mil e vinte e um e nessa sequência, solicitou aos serviços sociais do Município, que fizessem um enquadramento do processo das bolsas de estudo atribuídas pela EDP Renováveis, juntamente com as bolsas de estudo cedidas pela Câmara Municipal. Querendo com isto dizer que, se deve partir do princípio do

ajustamento das necessidades dos estudantes, atribuindo-se as bolsas mais altas a alunos mais carenciados. -----

-----**A Câmara deliberou, por unanimidade, dar continuidade à atribuição das bolsas de estudo, para o ano letivo de 2020/2021, dos alunos constantes da presente informação, incluídos nos processos de a) a n) e a abertura de concurso para 6 novos bolseiros.**-----

-----**3. SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL** -----

-----**3.1 ASSUNTO: PROPOSTA DE ABERTURA DO PROCEDIMENTO DE CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO SUBSTITUIÇÃO DE DÍVIDA - RATIFICAÇÃO DE DESPACHO** -----

-----Foi presente informação interna, datada de 21/10/2020, com registo interno n.º 7371, submetendo para ratificação a Proposta de Abertura do Procedimento de Contratação de Empréstimo Substituição de Dívida, documento cuja cópia se anexa a esta ata (2), considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta reunião. -----

-----Quanto a este assunto, o Senhor **Presidente da Câmara** esclareceu que o gabinete financeiro do Município está a contactar as instituições bancárias que estão envolvidas no empréstimo do Saneamento Financeiro, nomeadamente a Caixa Geral de Depósitos, o Banco BPI, o Banco Santander Totta, a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo e o Millenium BCP, no sentido de apresentarem propostas para a possibilidade de se juntar a dívida, para assim conseguirem melhores propostas de financiamento. -----

-----No uso da palavra, o Senhor **Vereador José Albano** questionou se primeiro não seria preciso indagar junto do Tribunal de Contas, a possibilidade deste procedimento. -----

-----Em resposta, o Senhor **Presidente da Câmara** esclareceu que esse foi um trabalho já efetuado. Disse que, a finalidade é contrair uma dívida que pague a dívida existente, com melhores condições, ou seja, os bancos têm de ser consultados, no sentido de se saber se têm, ou não interesse em reformular a dívida. -----

-----Pedindo a palavra, o Senhor **Vereador António Silva** disse que, nesta proposta de abertura de procedimento, com vista a formular dívida para pagar dívida do Saneamento Financeiro, no valor de nove milhões trezentos e vinte seis euros, o que lhe suscita dúvida são os valores dos balancetes que não coincidem com os nove milhões, uma vez que na informação sobre a capacidade de endividamento, os valores de janeiro e de trinta de setembro de dois mil e vinte não coincidem com o valor do empréstimo de substituição de dívida. Assim sendo, gostaria de ser esclarecido relativamente aos empréstimos que estavam a liquidar. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** respondeu que, este procedimento visa analisar a duração do empréstimo, as datas, os juros em questão e num contexto global, as condições que serão mais vantajosas para o Município. -----

-----Interveio novamente, o Senhor **Vereador António Silva** para alertar que convém esclarecer o tópico relativo aos nove milhões de euros, porque o Tribunal de Contas irá colocar essa questão. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** contactou telefonicamente o Técnico José Tavares, responsável pela secção de contabilidade do Município, para prestar os esclarecimentos necessários sobre o assunto. ---

-----Sobre a substituição de dívida, o Senhor **Vereador António Silva** questionou o Técnico sobre o que é que ficou excluído, uma vez que na

demonstração dos mapas aparece uma dívida com um determinado valor, mas depois o que consta é uma dívida de nove milhões.-----

-----O Técnico respondeu que o que ficou excluído foi a dívida dos empréstimos mais antigos, cujas taxas são baixíssimas e os *spreads* ainda mais baixos, que são essencialmente da Caixa Geral de Depósitos. Mais disse que, o importante neste processo é rever os juros mais altos do empréstimo do Saneamento Financeiro e o mapa ao qual o Senhor Vereador se refere é só para calcular a capacidade de endividamento do Município.-----

-----**A Câmara deliberou, por maioria, com três votos a favor, uma abstenção do Senhor Vereador José Albano e um voto contra do Senhor Vereador Júlio Santos, ratificar o despacho do Senhor Presidente da Câmara a deferir a Proposta de Abertura do Procedimento de Contratação de Empréstimo Substituição de Dívida, datado de 21/10/2020.**-----

-----Declaração de voto do Senhor **Vereador Júlio Santos:** -----
-----“Voto contra a proposta apresentada pelo Senhor Presidente da Câmara, não quanto ao teor da matéria em questão (aliás, uma boa gestão municipal devia fazer a renegociação da dívida bancária, periodicamente, uma vez que os juros estão constantemente a descer), mas sim contra o procedimento, uma vez que o Senhor Presidente da Câmara teve tempo mais do que suficiente para trazer o assunto à reunião do Executivo para deliberação.” -----

-----**3.2 ASSUNTO: PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE CELORICO DA BEIRA E A VETMED - CONSULTÓRIO DE CELORICO DA BEIRA - RATIFICAÇÃO DE DESPACHO** -----

-----Foi presente informação n.º 7581, datada de 26/10/2020, remetendo para ratificação, minuta do Protocolo de apoio à esterilização de animais errantes entre o Município de Celorico da Beira e a VetMed – Consultório de Celorico da Beira, tendo como objetivo a esterilização de animais errantes para evitar o descontrolo da população desses animais e prevenindo os riscos para a saúde pública, documento cuja cópia se anexa a esta ata (3), considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta reunião. -----

-----**A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar o despacho do Senhor Presidente da Câmara, a deferir a minuta do Protocolo de apoio à esterilização de animais errantes entre o Município de Celorico da Beira e a VetMed – Consultório de Celorico da Beira, datado de 27/10/2020.**-----

-----**3.3 ASSUNTO: ESCALAS DE TURNOS FARMÁCIAS/ANO CIVIL DE 2021**-----

-----Foi presente proposta do Senhor Presidente da Câmara Municipal, com registo interno n.º 7328, datada de 20/10/2020, referindo que nos termos e em cumprimento do disposto no Decreto-Lei n.º 53/2007, de 8 de março, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 7/2011, de 10 de janeiro e pelo Decreto-Lei n.º 172/2012, de 1 de agosto, e no artigo 3.º, n.º 1, da Portaria n.º 277/2012, de 12 de setembro, envia para aprovação a proposta de escala de turnos das farmácias de serviço no Município de Celorico da Beira, a fim de entrar em vigor a partir de 1 de janeiro de 2021.-

-----**A Câmara deliberou, por unanimidade, manifestar o seu acordo com a escala de turnos das farmácias do Município de Celorico da Beira, para o ano de 2021.**-----

-----**3.4 ASSUNTO: MINUTA DE CONTRATO DE COMODATO**-----

-----Foi presente informação interna, com registo n.º 7828, datada de 29/10/2020, submetendo para aprovação a Minuta de Contrato de Comodato, a celebrar entre o Município de Celorico da Beira e a Associação “Motoclube Lendários dos Castelos”, que visa a cedência dos arrumos do “Mercado do Gado” com vista à instalação da sede da supracitada Associação, devendo ser utilizado apenas para as atividades previstas estatutariamente, não podendo a segunda outorgante dar-lhe outro uso sob pena de resolução contratual. -----

-----**A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a Minuta de Contrato de Comodato, a celebrar entre o Município de Celorico da Beira e a Associação “Motoclube Lendários dos Castelos”, pelo prazo de 5 anos.** -----

-----**4. SENHOR VICE-PRESIDENTE ANTÓNIO SILVA**-----

-----**4.1 ASSUNTO: FÉRIAS**-----

-----Foi presente, ofício do Senhor Vice-Presidente da Câmara, António Graça Silva, com registo interno n.º 7402, datado de 21/10/2020, dando conhecimento que se vai encontrar de férias no dia 22/10/2020.-----

-----**4.2 ASSUNTO: REQUERIMENTO DE FÉRIAS**-----

-----Foi presente, ofício do Senhor Vice-Presidente da Câmara, António Graça Silva, com registo interno n.º 7774, datado de 28/10/2020, dando conhecimento que irá estar ausente ao serviço no dia 29 de outubro do corrente ano, solicitando para o efeito que este dia seja incluído no gozo do período de férias do presente ano.-----

-----**DELIBERAÇÕES**-----

-----Os textos das deliberações constantes desta ata foram aprovados em minuta para efeitos de eficácia imediata.-----

-----**ENCERRAMENTO**-----

-----Eram onze horas e cinquenta minutos e nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião, da qual para constar se lavrou a presente ata, que vai ser assinada, pelo Senhor Presidente e por mim, Isabel Maria do Nascimento Inocêncio Silva, que a secretariei. -----

